



III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

A IMPORTÂNCIA DOS LARCS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AMPLIANDO O ACESSO AO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

COSTA, Letícia D.¹
ESTEVEZ, Marlova D.²
FONTENELE, Mariana C.³
JARDIM, Maria Fernanda L.⁴
MUNARIN, Mariana A.⁵
PINTO, Lorraine Ap.⁶

RESUMO

Introdução: Os métodos contraceptivos de longa duração, conhecidos como LARCs (Contraceptivos reversíveis de ação prolongada), têm ganhado destaque na Atenção Primária à Saúde (APS) como uma ferramenta essencial para a promoção do planejamento reprodutivo. Esses métodos, que incluem o dispositivo intrauterino (DIU) e o implante subdérmico, são altamente eficazes, reversíveis e independem da adesão diária por parte da usuária, garantindo maior segurança e praticidade. No contexto da APS, a oferta de LARCs é fundamental não apenas para ampliar o acesso a métodos contraceptivos seguros, mas também para contribuir na prevenção de gestações indesejadas, na melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil e na promoção da autonomia reprodutiva. **Objetivo:** Destacar a importância de disponibilizar os métodos LARCs na APS como parte integrante das ações de planejamento reprodutivo, ampliando o acesso à saúde sexual e reprodutiva para diferentes faixas etárias e grupos sociais. **Metodologia:** Este estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, cobrindo publicações de 2019 a 2024. Foram utilizados descritores como "Dispositivo Intrauterino", "Atenção Primária à Saúde" e "Planejamento Familiar". Os critérios de inclusão abrangeram estudos em português, inglês e espanhol que analisassesem o impacto dos LARCs na APS, com foco em dados sobre eficácia, adesão e percepção das usuárias. Foram excluídos artigos focados em métodos não duradouros ou contextos hospitalares. Ao final, 08 estudos foram selecionados e complementados por diretrizes do Ministério da Saúde sobre saúde sexual e reprodutiva. **Resultados:** Na APS, a oferta dos métodos deve estar alinhada com as políticas de saúde sexual

¹ Letícia Dantas Costa, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. letdantas7@gmail.com

² Marlova Debastiani Estevez, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. marlovadestevs@gmail.com

³ Mariana Carvalho Fontenele, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. marianacarvalho578@gmail.com

⁴ Maria Fernanda Lucena Jardim, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. maria.fernanda.lucena.jardim@gmail.com

⁵ Mariana Amorim Munarin, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. mariamorim@live.com

⁶ Lorraine Aparecida Pinto, FIOCRUZ MS, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. lorrainenutripinto@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIAS



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Ciência e
Tecnologia e Inovação

SES
Secretaria de Estado de
Saúde





III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DIÁLOGOS PARA PRÁTICAS INOVADORAS

e reprodutiva, focando na integralidade do cuidado. A análise dos estudos revisados indicou que a oferta de LARCs na APS está diretamente associada a uma redução significativa de gestações não planejadas, além de contribuir para o aumento da satisfação das usuárias e da adesão aos métodos. Foi evidenciada a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde para oferecer aconselhamento adequado e individualizado, especialmente em populações de maior vulnerabilidade social. A integração do planejamento reprodutivo com outros serviços, como o pré-natal e o acompanhamento ginecológico, mostrou-se eficaz na melhoria dos resultados relacionados à saúde reprodutiva. A educação em saúde desempenha um papel central no esclarecimento sobre os benefícios, riscos e reversibilidade desses métodos, fortalecendo o vínculo entre a equipe e a população atendida.

Considerações Finais: A ampliação da oferta dos métodos LARCs na APS se mostra uma estratégia eficaz para promover o planejamento reprodutivo e prevenir gestações indesejadas, com impactos positivos tanto para a saúde individual quanto para a saúde pública. A capacitação contínua das equipes de saúde e a educação da população sobre as opções contraceptivas disponíveis são essenciais para garantir o sucesso dessas intervenções. O fortalecimento do planejamento reprodutivo com o uso de LARCs pode transformar positivamente a saúde sexual e reprodutiva das mulheres, além de otimizar o uso dos recursos na APS.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Atenção primária à saúde; Planejamento Familiar; Dispositivos Intrauterinos.

REALIZAÇÃO



APOIO



PARCERIAS



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

